



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO ESPECIAL - QUILOMBOLA 2017

PROVA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

NOME DO CANDIDATO (letra de forma)	NÚMERO DE INSCRIÇÃO
ASSINATURA DO CANDIDATO	DATA DA PROVA
	19/03/2017
INSTRUÇÕES AO CANDIDATO	
<p>1. A Prova de Leitura e Interpretação de Textos valerá dez pontos e consistirá na aplicação de cinco questões, valendo dois pontos cada.</p> <p>2. Confira o boletim de questões. Caso exista algum erro de impressão comunique imediatamente ao fiscal de sala.</p> <p>3. A prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo início às 8h e término às 12h. Esteja atento (a) ao tempo de duração.</p> <p>4. Utilize caneta azul ou preta para responder as questões na folha de respostas.</p> <p>5. Preencha a folha de respostas com atenção. Itens rasurados ou sem preenchimento serão anulados.</p> <p>6. É obrigatório que seja assinado o boletim de questões e a lista de frequência, do mesmo modo como está assinado no documento de identificação.</p> <p>7. Em hipótese alguma haverá substituição do boletim de questões e da folha de respostas por erro do candidato. A substituição será autorizada se for constatada falha de impressão.</p> <p>8. A folha de respostas é o único documento considerado para correção. Não deve ser assinada, rubricada, nem conter, dentro ou fora do espaço destinado à transcrição do texto definitivo, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato. Preencha somente o seu número de inscrição no espaço indicado.</p> <p>9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização de prova, por no mínimo, uma hora após o início da prova.</p> <p>10. O candidato deverá devolver ao final da prova o boletim de questões e a folha de respostas.</p> <p>11. Não é permitido o uso de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos durante a realização da prova.</p> <p>12. Será automaticamente eliminado o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definitivos nos Editais do referido processo seletivo.</p> <p style="text-align: center;">Boa Prova!</p>	

Questão 1:

O processo de fuga individual ou coletivo de escravos geralmente ocorria em épocas de festas, mas na região Amazônica outros fatores relacionados às características naturais da região também influenciaram no processo de fuga. **A partir desta afirmação, marque com um “X” a única alternativa que corresponde ao(s) fator(es) regionais que influenciaram neste processo:**

- A () Cultivo da agricultura
- B () Viagens dos donos de escravos
- C () Período de seca e ciclo da castanha
- D () Maior densidade de árvores nas florestas
- E () Período de cheia e ciclo da castanha

Questão 2

“O marambiré é o mais autêntico ritual africano de toda Amazônia, pois se organizou livre de qualquer influência indígena. Possui ritmo semelhante ao do candomblé, cuja indumentária, instrumentos musicais, fitas coloridas e a marcação relembram o Brasil-Colônia e a herança africana”.

(...)

“O marambiré é um rito sagrado, deslumbrante, dinâmico, alegre, fascinante, sedutor e cheio de evoluções. Maravilhoso na criativa imaginação humana e divino no seu poder mítico da natureza. Maior símbolo de resistência de vida cultural e de liberdade de todos os negros da Amazônia”.

Fonte: AZEVEDO, Idalia Marinho. Pixurum – Memórias dos negros do oeste paraense, 2002, p. 53 e 54.

Baseado no texto da Idaliana Marinho de Azevedo, discuta a importância do Marambiré na vida das comunidades quilombolas da Amazônia.

01. _____
02. _____
03. _____
04. _____
05. _____
06. _____
07. _____
08. _____
09. _____
10. _____

Questão 3

Com base na tabela abaixo, podemos perceber que em fins da metade do século XIX, a lavoura cacaujeira perdeu força e a pecuária apresentou uma expansão. Explique os motivos dessa modificação na atividade ocupacional dos escravos do Baixo Amazonas:

Ocupações dos escravos: Baixo Amazonas - Século XIX.

1ª. Metade do Século XIX		2ª. Metade do Século XIX	
Atividades	Propriedades	Atividades	Propriedades
Cacau	66 - 55,0 %	Cacau	47 - 25,6%
Pecuária	04 - 3,3 %	Pecuária	33 - 18,0%
Cacau/Pecuária	10 - 8,3 %	Cacau/Pecuária	43 - 23,4%
Olaria	01 - 0,8 %	Olaria	01 - 0,1%
Outras	39 - 32,5 %	Outras	59 - 32,2%
Total	120	Total	183

FONTE: Inventários Post Mortem, Santarém, Alenquer, Óbidos - 1800-1886.

Fonte: FUNES, Eurípedes Antônio. **Bom Jardim, Murumurutuba, Tinguá, Ituqui, Saracura, Arapemã. Terras Afro-amazonidas – “Nós já somos a reserva, somos os filhos deles”**. 1997, p. 04.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

Questão 4

Em entrevista no livro *Puxirum: memória dos negros do oeste paraense* (2002), o senhor José Santa Rita dos Santos afirma o seguinte:

“Eu disse que ele não fosse atrás de vender terreno aqui. Todo mundo que está em Alenquer, que está aqui neste setor do Mamiá, está pagando INCRA de tolo, pra eles comerem o dinheiro e os documentos ficaram pra lá. Ah, que não pode vir, o governo assim não assina.

Esse documento que eles dão, não tem valor nenhum. Se o governador assinasse... mas ele não pode assinar porque a Constituição não deixa o Brasil vender mais terra pra quem quer que seja. Eu tenho dito pra muitas pessoas. “Olhe, vocês vão procurar melhora, mas onde está essa melhora? A melhora é o sujeito trabalhar para adquirir. Essa sim é melhora, mas a melhora porque fulano está bem de vida acolá? Eu vou me embora porque ele está bem de vida? Ele pode se dar bem e eu posso não me dar. Tem gente daqui em Manaus, mas não podem voltar. Chega lá é empregado, isso é “bem de vida”? Depois de estar uma pessoa livre, desimpedido, trabalhando como o seu ou com o que é seu... pra ir se empregar com fulano? Então ele mesmo está cavando a escravidão dele, isso é papel? Muitas moças foram daqui... Tenho dito: Quem está cavando escravidão de vocês é vocês mesmo porque se empregou, é cativo. Você acha que eu vou sair da minha casa aqui, que eu estou colocado, está certo que eu tenho meu vinte, trinta, quarenta mil cruzeiro, eu quero ir pra Manaus, eu vou. Eu tenho aquele dinheiro, eu vou lá passear, não gasta até todo... De lá trago uma besteirinha para atamancar a despesa do que fiz lá. Mas esse negócio de ir pra lá, sem nada, voando e chega lá vai se empregar!... Ah, fulano está bem empregado em Manaus... É cativo, é cativo... Eu disse pro compadre Amâncio um dia desses:

Ah, minha filha é sabida lá em Manaus: *Mas é cativo, colega, todo empregado é cativo, não tem voz ativa, não.*

Fonte: AZEVEDO, Idaliana Marinho de. *Puxirum*: memória dos negros do oeste paraense. Belém: IAP, 2002, p.36-37.

De acordo com o argumento do senhor José Santa Rita dos Santos, verifique quais afirmações abaixo estão corretas e assinale com “X”:

- a) O INCRA aprisiona como cativos as pessoas que não vendem suas terras.
- b) Migrar e se empregar na cidade é ser cativo em um novo modelo de escravidão.
- c) A melhora só vem se as pessoas ficarem nas terras, continuando proprietárias de seus terrenos.
- d) A escravidão acontece em qualquer lugar, no quilombo ou na cidade, sempre as pessoas serão cativas de proprietários ou do INCRA;
- e) A pessoa consegue melhorar se trabalhar para atingir esse fim, não precisando migrar para a cidade para isso.

- I) () Estão corretas as afirmações A e C
- II) () Estão corretas as afirmações B e D
- III) () Estão corretas as afirmações B e E
- IV) () Estão corretas as afirmações A e D
- V) () Estão corretas as afirmações C e D

Questão 5

“Falar em comunidades negras, remanescentes de quilombos, no Baixo Amazonas, no Estado do Pará é remeter a uma história marcada por conflitos, resistências de cativos que romperam com a sua condição social ao fugirem dos cacoais, das fazendas de criar, das propriedades dos senhores de Óbidos, Santarém, Alenquer e, mesmo, de Belém e outros centros urbanos. É navegar nas reminiscências vivas que marcam as experiências sociais e vivências dos afroamazônidas, descendentes desses negros que constituíram os seus espaços no alto dos rios Curuá, Trombetas, Erepecurú, paranãs e lagos da região, onde ser livre era possível”

Fonte: FUNES, Eurípedes Antônio. **Bom Jardim, Murumurutuba, Tingu, Ituqui, Saracura, Arapemã. Terras Afro-amazonidas** – “Nós já somos a reserva, somos os filhos deles”. 1995, p. 02.

Tendo como referência o trecho acima, descreva o modo vida nos quilombos da Amazônia e suas vivências na sua comunidade quilombola.

01. _____
02. _____
03. _____
04. _____
05. _____
06. _____
07. _____
08. _____
09. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO ESPECIAL - QUILOMBOLA 2017

FOLHA DE RESPOSTAS

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	NOTA (Uso exclusivo dos avaliadores)
	Aval. 1:
DATA DA PROVA	Aval. 2:
19/03/2017	Média Final:

QUESTÃO 1

- A () Cultivo da agricultura
- B () Viagens dos donos de escravos
- C () Período de seca e ciclo da castanha
- D () Maior densidade de árvores nas florestas
- E () Período de cheia e ciclo da castanha

QUESTÃO 2

01.

02.

03.

04.

05.

06.

07.

08.

09.

10.

QUESTÃO 3

01.

02.

03.

04.

05.

06.

07.

08.

09.

10.

QUESTÃO 4

- I) () Estão corretas as afirmações A e C
- II) () Estão corretas as afirmações B e D
- III) () Estão corretas as afirmações B e E
- IV) () Estão corretas as afirmações A e D
- V) () Estão corretas as afirmações C e D

QUESTÃO 5

01.

02.

03.

04.

05.

06.

07.

08.

09.

10.

11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.